NU MERO 5:421—Sabbado, 11 de fevereiro de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS, SEXTAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares [illegible] reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte. . .	408$500
Dr. Francisco Antonio Pinto (juiz de direito em Aveiro)	5$000
Joaquim Augusto da Costa Basto, (Oliveira d'Azemeis)	5$000
Dr. Manuel Rodrigues da Cruz	2$500
Vicente Rod. da Cruz, (Eirol)	2$500
Eduardo d'Oliveira Barbosa.	1$000
Abel Augusto d'O. e Costa..	500
Luiz Gonçalves Moreira . . .	500
(*Prosegue*). Somma. . .	425$500

Candidaturas progressistas

O partido progressista recommenda ao suffragio dos eleitores d'este districto para deputados da nação os seguintes nomes:

Antonio Caetano de A. Freire Egas Moniz, conde d'Agueda, conde de Succena, José Paulo Monteiro Cancella, Luiz Pizarro da Cunha Portocarrero.

AVEIRO

QUESTÕES MORTAS

Como tudo o que é sem razão, está exhalando o ultimo suspiro a famosa questão dos tabacos.

Desde que o governo declarou que a denuncia do contracto actual estava ha muito resolvida, mas, que tinha ainda muito tempo para opportunamente a fazer, e logo que officiou em termos identicos ás duas companhias rivaes para formularem as suas propostas de conversão, a dos Phosphoros arrefeceu nos seus impetos, e os seus advogados começaram a bater em retirada.

Agora já só tractam de desviar a opinião publica para varias outras questões, qual d'ellas mais ingrata ainda, e na propria campanha de injurias e aggressões pessoaes tem ido recuando aos encontrões da indignação publica.

Sobre eleições, tambem os adversarios do governo não foram mais felizes com as intrigas e insinuações que levantaram. O acto eleitoral vai decerto correr ámanhã com a maxima liberdade e socego, e da urna sairá a eloquente affirmação da plena confiança que o paiz deposita nos ministros a quem a administração publica está confiada.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as condessa de Tarouca, Lisboa; D. Maria da Conceição de Lemos Magalhães, D. Abilia Duarte de Pinho; e o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas.

A'manhã, a sr.ª D. Angelica de Jesus Moreira Grego, Mira; e o sr Miguel Antunes Parreira, Lisboa.

Além, as sr.as D. Joanna Telles da Silva (Tarouca), D. Maria Augusta Regalla, D. Maria Alarcão, e o sr. Mario Serrão.

Depois, a sr.ª D. Maria da Conceição Ribeiro, e os srs. conselheiro João Franco e Armando de Castro Regalla

● REGRESSOS:

Com sua esposa regressou ao Porto o sr. conselheiro Augusto de Castro.

✍ A' sua casa da Feira regressou de Lisboa o sr. conde de S. João-de-vêr.

● PARTIDAS:

Com sua esposa partiu para Lisboa o sr. Antonio Gouvêa de Mello e Castro.

✍ Partiu já para Tavira o sr. dr. Antonio Marques da Costa, entendido medico militar.

● DOENTES:

Aggravaram-se ultimamente os padecimentos do nosso respeitavel amigo, sr. conselheiro José Ferreira da Cunha e Sousa, mas o seu estado é agora mais lisongeiro, o que nos é grato noticiar.

✍ Tem estado doente o vereador, sr. Joaquim Ferreira Felix, que felizmente se encontra já melhor.

✍ Tem estado doente tambem o vereador, sr. João Cunha.

● VILLEGIATURA:

Seguem ámanhã para a capital, onde vão ser hospedes do nosso presado director, sr. dr. Barbosa de Magalhães, o nosso bom amigo e intelligente advogado, sr. dr. Alexandre de Albuquerque e sua esposa.

✍ Está na Gafanha com sua esposa, de visita a sua sogra, o nosso amigo e digno official do 24, sr. Mario Gamellas.

● ALEGRIAS NO LAR:

Foi pedida para o alferes de cavallaria, nosso estimavel amigo, sr. Antonio de Gusmão Calheiros, a mão da sr.ª D. Maria Clementina d'Azevedo Pinto Basto, gentil filha do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, illustrado presidente da camara municipal.

✍ Deve realisar-se brevemente o casamento do sr. Cesar Reis com a sr.ª D. Julia Levy Corrêa, presada filha do nosso estimavel amigo, sr. Ernesto Levy Maria Corrêa.

CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO

Por iniciativa do digno presidente da camara municipal d'esta concelho, sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, realisou-se hontem, na sala nobre dos Paços do concelho, uma numerosa reunião dos representantes dos differentes municipios do districto e d'outras pessoas gradas d'elle, afim de se assentar na forma de protestar contra a vil campanha levantada por certa imprensa contra o nobilissimo caracter e honra immaculada do sr. presidente do conselho.

Cêrca do meio dia, com a sala cheia, o sr. Gustavo Ferreira P. Basto propoz que se constituisse a mesa sob a presidencia do sr. conde de S. João de-vêr, tendo por secretarios os srs. drs. Alexandre d'Albuquerque e João Succena, o que foi unanimemente approvado pelos cavalheiros presentes.

Na mesa foram lidas communicações das camaras municipaes de Ovar e Macieira-de-Cambra e do centro progressista de Oliveira d'Azemeis, adherindo a toda e qualquer resolução que fosse tomada no sentido de protestar contra a campanha de difamação de que estava sendo victima o sr. presidente do conselho.

O sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, havendo pedido a palavra, fez um caloroso elogio do sr. conselheiro José Luciano de Castro pondo em relevo as suas altissimas qualidades de estadista, a sua longa e elibada vida publica, e verberando a campanha odiosa e infamissima em que anda empenhada aquella imprensa, que se está tornando echo de argentarios ambiciosos.

Agradece a comparencia alli dos representantes dos municipios do districto e pede que se resolva o assumpto de melhor modo.

Pede em seguida a palavra o sr. dr. Alexandre d'Albuquerque Tavares Lobo, que diz vir alli em nome do concelho de Sever do Vouga, um concelho obscuro mas immensamente dedicado ao partido progressista e ao sr. presidente do conselho, cuja figura moral descreve com uma grande convicção e enthusiasmo nascidos do coração, e que arranca á assembléa repetidos apoiados. Diz que protesta contra tudo, que se tem dito contra o sr. presidente do conselho; que lamenta que aquella reunião se não houvesse realisado ha mais tempo, pois é preciso fazer guerra á guerra; que não pretende nada, nada quer para si ou para os seus e por isso pode falar de cabeça levantada; e proseguindo na ordem de ideias, defende brilhantemente o sr. presidente do conselho, que affirma ser, como é, o primeiro homem da politica portugueza.

E' sua ex.ª calorosamente applaudido, e o nome do sr. Luciano de Castro vibrantemente aclamado.

Coube depois a palavra ao sr. dr. Alexandre d'Albuquerque, que, em linguagem facil, elegante e sempre correcta, passa em rapida revista a odiosa campanha de certa imprensa contra o sr. presidente de conselho; haja vista o enorme descredito a que chegou essa imprensa, reduzida a dois ou tres jornaes de *chantage*, o seu impudor e os fins que a impulsionam e que tem em mira. Que vem alli como representante do concelho de Estarreja, onde o sr. José Luciano tem casa e onde passou parte da sua mocidade, onde é adorado principalmente pelos seus grandes dotes d'alma e por ser, como é, a primeira envergadura moral do paiz.

Que aquella imprensa, ou para melhor um d'aquelles jornaes que até aqui se tinha na conta de fazer opinião, agora nada mais conseguira do que levantar um movimento geral de protesto contra o que falsamente se tem asseverado.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. João Succena, que falou brilhantemente tambem, pondo em foco a iniciativa tomada pelo sr. presidente da camara para aquella reunião, que era um solemnissimo protesto contra a campanha de diffamação ao illustre presidente do conselho, esse notabilissimo homem publico, que é uma gloria d'este districto como o é do paiz, mas que attinge até a sua familia, familia cheia de abnegação e virtudes e em que todos encontraram protecção e que se interessou sempre por todos os melhoramentos d'este districto.

Pedindo a palavra, o sr. dr. Joaquim Peixinho disse que representava alli a camara de Arouca, como foi notificado á assembléa pela meza. Que é, pois, em nome d'aquelle mu[illegible] dos povos d'aquella ci[illegible] e dá todo o se[illegible]erações que se [illegible]orme o manda[illegible]beu, explicando as [illegible]rosas, que imped[illegible] e da vereação de Ar[illegible]se representante pes[illegible] as quaes faz avul[illegible] a doença do presidente. A Villa de Arouca, sendo com[illegible], de ha muitos annos um f[illegible]oso baluarte do partido progressista, e onde o sr. José Luciano de Castro é, como homem e como chefe, respeitalissimo e querido, não podia deixar de associar-se á manifes[illegible]ção publica dos meritos e da reputação do illustre es[illegible]ando assim a confiança [illegible]imitada que o partido progressista d'Arouca continua depositando na direcção suprema do partido, na pessoa do se[illegible] antigo e prestigioso chefe, a quem a aggremiação politic[illegible] a que preside deve tantas [illegible]edicações e tantos e tão assign[illegible]ados serviços. E já que está n[illegible] uso da palavra, aproveita a occasião para falar tambem c[illegible]no filho da cidade de Aveiro a dois passos da qual nasceu o venerando chefe do partido progressista e actual pres[illegible] conselho.

[illegible] de consciencia, no entender d'elle, orador, tem o dever de fazer justiça e animar os honestos e os bons, seja qual fôr o partido a que pertençam, aos progressistas d'este districto, e em especial aos amigos e admiradores do sr. conselheiro José Luciano, do concelho d'Aveiro, impunha-se-lhes a primasia e a prioridade d'este protesto, sincero e vehemente, que ha de fazer echo bem sonoro em todos os cantos do paiz; protesto que, tem fé, ha de ser o inicio de uma grande manifestação do repudio nacional da campanha descaroavel, injusta e infame contra um homem publico da envergadura intellectual, moral, e politica do sr. José Luciano de Castro.

(Muitos appoiados).

Realmente, o momento é flagrante e grave. Não para o veneravel e venerado homem publico, que se tenta macular, porque a sua reputação e o seu passado pairam muito acima dos assaques e dos assacadores gananciosos, mas porque o nosso silencio e a nossa enércia poderiam, para a mentira, ser falta de solidariedade e de confiança, poderiam ser tomadas á conta de cumplicidade passiva com a malidicencia e com os detractores.

O orador acha que ha uma razão particular que alimenta a diffamação e dá alma á campanha dos tres jornaes lisboetas, razão em que deve filiar-se principalmente a insistencia do insulto á honra inattingivel do sr. presidente do conselho. E' que o sr. José Luciano, se tem hoje, como nos seus primeiros tempos, o talento vivo e fulgurante e o espirito prespicaz e apurado de outras epocas, está por sua infelicidade e do paiz, de corpo impossibilitado para a acção energica e decisiva que a conjunctura reclamava.

Sabe toda a gente e sabem-n'o os escrevinhadores que a familia de sua casa é de elementos femininos, que não pódem ir á praça publica pedir a responsabilidade da infamia. Recorda-se, a proposito, do que ainda ha pouco succedeu ao celebre Syveton, que em plenas camaras francezas bateu uma bofetada no honrado e velho general André.

Este teve um filho pondonoroso, que logo castigou a affronta, e Syveton foi dar consigo no suicidio deante da reprovação unanime da gente de bem do seu paiz. Não tenhamos receio que da calumnia fique alguma cousa. A campanha contra o sr. José Luciano, é a vaga que se arremessa vigorosa contra o rochedo forte, nas vastas amplidões oceanicas. A onda passa e recocheta esphacelada para a grande massa d'onde sahiu, e o bloco enorme permanece altaneiro, inabalavel e impavido como outr'ora. Assim tambem a calumnia. (Appoiados.) Toda a minha vida [illegible] amigos e adversarios [illegible] mar o sr. José [illegible] macula. Muito [illegible] sr. presidente do conselho se fizesse a vontade á ganancia.

O homem do governo tem de ser impassivel, sereno, circumspecto e por assim dizer indifferente, postergando os commodos da sua pessoa para só se identificar totalmente e livremente com as responsabilidades da sua situação e do seu papel. Tal é e tinha de ser n'esta hora a linha de conducta que o sr. José Luciano adoptou na magna questão que se debate, e perante a funcção serenissima de administrar um paiz.

Sim, porque o sr. José Luciano é o chefe do governo da nação e não o que os escrevinhadores assalariados querem que elle seja: o capataz dos governos d'esta ou d'aquella companhia poderosa ou o joguete d'este ou d'aquelle ambicioso papão. (Muitos applausos) Demais a campanha dos tres jornaes de Lisboa, de intentos bem conhecidos, é sobretudo injustificavel, porque, na questão dos tabacos, não ha ainda acto algum do governo. Ao contrario, não clamam bem alto as folhas inspiradas pelo chefe do governo, que este ha de procurar obter um contracto quanto possivel superior á proposta dos Phosphoros? Para que é, pois, a celeuma?

Depois de mais algumas considerações com que o orador realçou o papel democratico e liberal do partido progressista, dentro do regimen, papel de que o sr. José Luciano já mais abdicou, termina lembrando a forma pratica de levar a effeito o protesto, que alli o reunia, e para isso propoz que ao sr. José Luciano de Castro se enviasse uma mensagem, que seria deposta nas mãos do sr. presidente do conselho por intermedio de uma commissão formada de um numero de membros pelo menos igual ao numero de municipios do districto alli representados, proposta que foi approvada em principio.

Este discurso deixou uma bella impressão no auditorio, que o coroou com muitas palmas.

Sobre a proposta do sr. dr. Peixinho travou-se uma pequena discussão em que tomaram parte, além d'este cavalheiro, os srs. Gustavo Ferreira Pinto Basto e Alexandre Tavares Lobo, resolvendo-se afinal que ao sr. presidente do conselho fosse enviada essa mensagem assignada pelo maior numero de pessoas que fosse possivel e que ella seja levada a Lisboa por uma grande commissão escolhida pelo sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, sendo então lido por este cavalheiro um projecto da mensagem que foi unanimemente approvado, e que é o seguinte:

Ill.mo e ex.mo sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Os abaixo assignados, naturaes do districto d'Aveiro, ou n'elle residentes, veem presentar-lhe uma sincera homenagem de respeito ao seu caracter tão alto e tão puro, e [illegible] consideração [illegible] do seu af[illegible] exemplos d[illegible] esse, que um homem moderno pode offerecer á admiração dos contemporaneos

Não nos dirigimos a v. ex.ª como ao estremado cavalheiro que, n'este momento, desempenha o elevado cargo de presidente de conselho de ministros. Não nos dirigimos tambem ao chefe de um partido politico que tem na alma dos seus correligionarios leaes um sacrario de sympathias e dedicações. Dirigimo-nos ao eminente cidadão, cuja vida é uma lição de honra, e ao homem prestadio e bom, que é o ornamento da sociedade portugueza, uma das mais legitimas glorias da patria e o justificado orgulho d'esta formosa região que se chama districto de Aveiro

Esta homenagem pode ser, e é, assignada por homens de todos o partidos. Em meio das contendas politicas, ha sempre um campo neutro e egual, em que todas as opiniões se encontram, e em que todas as divergencias desapparecem; n'esse campo rendem-se cultos aos virtuosos cidadãos e prestam-se preitos de admiração espontanea e sentida ás excepcionaes qualidades dos homens illustres, illustres pelo espirito, pelo merito, pelos serviços e pelo caracter. Estamos todos n'esse campo neutro e egual, e todos nós podemos apertar as mãos deante da figura aprumada e generosa do conselheiro José Luciano de Castro.

Digne-se v. ex.ª, sr. conselheiro José Luciano de Castro, receber os protestos da elevada consideração e o testemunho de maior respeito dos que, abaixo assignados, se honram em ser De v. ex.ª

Admiradores sinceros e concidadãos agradecidos.

Por proposta tambem do sr. Gustavo Pinto Basto, foi enviado ao sr. presidente do conselho de ministros o seguinte telegramma:

As camaras municipaes d'Agueda, Albergaria-a-velha, Anadia, Arouca, Aveiro, Castello-de-Paiva, Espinho, Estarreja, Ilhavo, Macieira-de-Cambra, Oliveira-do-bairro, Ovar, Sever-do-Vouga, Villa-da-feira e Vagos, devidamente representadas, e bem assim muitas outras pessôas d'este districto, constituidas em assembléa n'esta cidade, resolveram enviar a v. ex.ª uma mensagem que está sendo assignada em todo o districto, e testemunhar desde já o preito da mais sincera admiração pelo elevado caracter do primeiro estadista portuguez, firmando um vehemente protesto contra a odiosa campanha de diffamação e calumnia, de que v. ex.ª tão injustamente está sendo alvo.

A mesa,
Conde de São João de Vêr, Alexandre de Albuquerque, João Sucena.

Passamento

Após cruciantissimo soffrimento, finou-se hontem, cerca do meio dia, a sr.ª D. Bernardina Corrêa de Bastos Pina, extremosa irmã dos srs. Bispo-conde e D. Prior de Cedofeita. A illustre sr.ª era estimadissima, e n'ella os pobres encontravam sempre conforto e amparo. Levou toda a sua vida a praticar o bem. Enxugou muitas lagrimas, valeu a muitos desgraçados. Ao seu funeral, que se realisa na proxima segunda-feira, vão assistir d'esta cidade, e das de Coimbra e Porto, muitos ecclesiasticos e outras pessôas.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

X

Pela sua bulla: *Quum ex apostolici Nostri ministerii officio curare debemus*, datada de 14 de janeiro de 1845, concedeu Gregorio XVI a abolição de um grande numero de dias santos, accedendo assim ás instancias, que, para isso, fizera o governo portuguez áquelle pontifice.

Em 20 d'esse mez publicou D. Antonio de Santo Elydio uma pastoral, que trata do mesmo assumpto e que foi acompanhada de uma relação dos dias santos abolidos e de aquelles que, desde aquella data, deveriam ser guardados, bem como da maneira como deviam respeitar-se as respectivas vigilias.

Essa pastoral, é, talvez, o documento mais importante da sua administração diocesana e n'elle parece mostrar-se muito zeloso, de que sejam observadas as recommendações do chefe visivel da egreja catholica.

Exorta os diocesanos a que não deixem de guardar esses dias santos, attendendo-se a que não é grande o numero d'elles e recommendando-lhes que n'esses não faltem aos preceitos religiosos, frequentem os templos, deixem os trabalhos mechanicos e os negocios profanos e fechem os estabelecimentos commerciaes.

Censura os abusos que n'essa parte aqui tinha observado vendo abertos taes estabelecimentos, e o povo ou entregue a trabalhos com escandalo publico, ou dado a divertimentos profanos.

Pouco depois, desgostoso e adoentado, retirou-se para a cidade do Porto, sua [illegible] muita [illegible] participando a [illegible] de 1845, nomeou para governador do bispado de Aveiro, Manuel Rodrigues Tavares de Araujo Taborda, bacharel formado em direito canonico e parocho da freguezia da Vera-cruz, d'esta cidade.

Na mesma data renunciou D. Antonio de Santo Elydio o cargo de bispo eleito de Aveiro.

Essa renuncia foi acceita pelo arcebipo em 5 de maio do mesmo anno.

Logo que souberam que o motropolita havia acceitado aquella renuncia, alguns ecclesiasticos, e entre elles um grande numero de parochos, assignaram um protesto de obediencia ao novo governador da diocese aveirense, declarando que só para evitarem desgostos, tinham obedecido a D. Antonio de Santo Elydio, cuja nomeação havia sido feita sem as formalidades legaes e cuja posse havia sido contra as leis canonicas.

Esse facto muito desgostou D. Antonio, posto que não deixasse, até certo ponto, de reconhecer as verdades, que encerrava esse documento.

D. Antonio continuou no Porto a viver humildemente e até com poucos meios, pois ficou privado do ordenado e dos emolumentos da prelazia e quasi limitado á modesta e muito exigua prestação de egresso, que, por causa das alterações politicas, muito irregularmente recebia.

Vivia em companhia de umas sobrinhas, que muito lhe valeram em doenças que nos ultimos tempos o accommettiam.

No entanto, não deixava de ter amigos pessoaes e politicos, antigos condiscipulos e contemporaneos, companheiros do claustro e collegas no magisterio.

Entre elles não faltaram alguns, que, lamentando a triste posição e as circumstancias de D. Antonio, lhe propozeram o obterem do ministro da justiça uma nova nomeação de bispo, ou para Aveiro ou para outra diocese, mostrando-lhe que não seria difficil a sua confirmação, attendendo ás boas relações em que já estava o governo com a Santa-sé e á nomeação de novo pontifice, pois Gregorio XVI já havia fallecido e desde 1846 Pio IX governava a egreja catholica.

D. Antonio desejou acceder ás instancias dos amigos. E o bom comportamento que mostrava, parecia comprovar um sincero arrependimento de antigas leviandades.

(*Continúa*).

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS DE QUADROS

[illegible] de marcido por varias vezes que alguns passageiros [illegible] serra [illegible] nos paquetes d'[illegible]

AVEIRO

Linha aveirense.—*Dia 11*—Iniciam-se os estudos para a regularisação da rua do Loureiro.

Reune a «Associação commercial» resolvendo protestar contra as medidas de fazenda e fechar as portas dos estabelecimentos no dia em que se realise no Porto o commicio promovido pelo commercio d'aquella praça contra as mesmas medidas.

Dia 12—Fecha o concurso aberto pela camara municipal para provimento do partido medico da cidade, vago pela aposentação do sr. dr. Luiz Regalla, sendo concorrentes os srs. drs. Affonso Vianna, Carlos Alberto da Cunha Coelho, Abilio Tavares Justiça e Armando da Cunha Azevedo, que é depois o nomeado.

Noite tempestuosissima. Arrolam á praia, entre o Muranzel e a Torreira, varios despojos de naufragio.

Dia 13—O *Campeão-das provincias* commemora o 52.º anniversario da sua fundação, que passa no dia immediato, dando as gravuras dos seus antigos e actuais redactores.

O temporal faz largos estragos no tecto da sachristia da Madem-terceira, cuja factura é de 1715.

Dia 14—Concorrida e brilhante reunião dançante nas salas do *Gremio-gymnasio-aveirense*.

Arborisação.—Por iniciativa da direcção d'obras publicas e da camara municipal teem andado varios operarios na plantação de arvores novas nas ruas e praças publicas, cuidando tambem das antigas. E' um serviço de utilidade.

Productos naciones.—Está calculado em 2:[illegible] contos o valor real da producção das nossas fabricas de tecidos, exportada para o ultramar.

Tem grande parte n'essa producção a fabrica d'Azemeis, deste districto.

Lei de 13 de fevereiro.—Fallou-se aqui, d'um commicios de varias individuos com o [illegible] contra a lei de [illegible] nada está assente [illegible] de ter realisação, vistos os dr. Magalhães Lima e José d'Almeida.

Mercados.—Proxima segunda-feira, devem realisar-se n'este districto os mercados dos *Onze*, em Azemeis; dos *Dozes*, na Palhaça; e dos *Treze*, na Ermida.

O dos *Dez*, na Fontinha, Agueda, que hontem teve logar, foi bastante concorrido.

Photographo.—De regresso da Figueira, onde fez a temporada dos banhos, reabriu o seu atelier de photographia, na rua do Sol, o sr. Adriano Tinoco, habil photographo ha annos aqui estabelecido e considerado pelos seus magnificos trabalhos.

O sr. Adriano Tinoco opera todos os dias e com todo o tempo, pelos mais aperfeiçoados systemas.

Eleições.—Deve realisar-se ámanhã a eleição geral de deputados.

Por Aveiro sahirá eleita a lista governamental, que é a mesma da passada eleição, com a substituição apenas dos srs. dr. José Pinto Cancella e Luiz Portocarrero pelos srs. José d'Alpoim e Dias Costa.

Em Ilhavo pensou-se na candidatura do sr. Mario Duarte. São grandes e justificadas as sympathias de que alli gosa este cavalheiro, como o são aqui e em muitos pontos onde é conhecido.

Camara municipal.—[illegible] a sessão [illegible] App[illegible]ovou a [illegible]mada pelo seu presidente de fazer reunir aqui as diversas camaras do districto para combinarem a forma de protesto contra a linguagem de uma parte da imprensa da capital, empenhada no descredito do sr. presidente do conselho de ministros, e resolveu communicar telegraphicamente a sua adhesão á forma porque sua ex.ª tem mantido o prestigio do poder e encaminhado os negocios da administração publica.

Concedeu varias licenças para construcção.

Auctorisou o sr. presidente a negociar pela forma que mais convenha aos interesses do municipio o emprestimo de 30:000$000 reis para edificação do «Asylo-escola-districtal».

Passou um attestado de bom comportamento a Francisco Pinto Neves, prefeito do collegio «Aveirense».

Permittiu a construcção de um cano de esgoto da casa que habita Joaquim Martinho Girão, na Praça-do-peixe, para a rua que alli passa.

Deferiu a petição de alguns negociantes locaes de fazendas brancas e de lã concorrentes á «Feira-de-março», para que na parte abarracada do mercado não seja permittido o estabelecimento de leilões onde se exponham aquelles artigos.

Ao pedido de varios moradores do Rocio para que se proceda ao aformoseamento d'aquelle local, ponto obrigado de reunião na proxima epoca da feira e até fóra d'ella, resolveu responder que já se anda procedendo ás necessarias terraplanagens.

Attendeu a participação do guarda campestre da Oliveirinha e Requeixo, mandando intimar os transgressores que accusa, para pagarem a multa em que incorreram.

Resolveu mais, em virtude de se não ter chegado a accordo na questão da melhoria da illuminação publica, obrigar a companhia ao cumprimento de varias clausulas do contracto.

«Colonial-oil-company».—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que na respectiva secção publicamos sob esta mesma epigraphe, de verdadeiro interesse para os donos de casa.

Obras publicas.—Vão ser feitas obras para evitar o inquinamento das aguas que abastecem o chafariz da villa de Sobrado, junto da estrada de Ovar a Entre-os-rios.

Vae tambem proceder-se á reparação da egreja de Pinheiro-da-bemposta, concelho d'Azemeis.

Nomeações.—O sr. João Luiz Flamengo, applicado quintanista do nosso lyceu, foi nomeado ajudante do nosso presado amigo e collega, sr. Silverio de Magalhães, escrivão-notario em Aveiro.

Instrucção.—Vae ser publicada no *Diario-do-governo* a estatistica do movimento em todos os lyceus do paiz, precedida de um relatorio do illuste director geral de instrucção publica.

O tenente-coronel de infanteria, sr. Aniceto de Paiva Gonsalez Bobella, foi nomeado para reger interinamente, no lyceu de Aveiro, as cadeiras de que estava encarregado o sr. Benjamim de Paiva Curado.

O sr. dr. Arthur Marques Figueira, filho de uma das mais distinctas familias de Salreu, foi nomeado professor do lyceu d'Evora.

Em torno do concelho e districto.—Os srs. Manuel Nunes de Oliveira, José Pereira da Costa, José da Silva Pimentel, José Nunes de Paiva, e J. Joaquim da Silva Barangeira, membros da «Commissão-de-beneficencia-e-ensino de Frossos», vão abrir uma subscripção para com o seu producto mobilarem e proverem de material de ensino a escola official d'esta freguezia. Bem hajam.

Apeadeiro de Cacia.—O rendimento d'este apeadeiro no mez de janeiro findo foi em passageiros, bagagens e volumes pequenos de 225$420 reis, que, comparado com o de egual mez de 1904, que foi de 158$480, dá uma differença para mais, a favor do anno corrente, de 66$940 reis.

Flores.—Como o tempo lhes tem corrido de feição, já por ahi ha jardins onde se encontram em plena floração os jacinthos e as anemonas. As tulipas, os narcisos e outras flores de primavera levam já grande desenvolvimento.

Pessoal consular.—A folha official publicou hontem a nota do movimento do pessoal consular portuguez e estrangeiro ultimamente effectuado, comprehendendo a concessão do *exequatur* á nomeação do nosso bom amigo e considerado commerciante no Porto, sr. David José de Pinho, para consul da republica do Salvador alli.

Uma escolha acertada, com que folgamos.

Esterioscopio.—Com a approximação da «Feira-de-março» vão apparecendo os pedidos de barracas para a exposição de todos os ramos de negocio.

Parece que não virá, como se disse, a conhecida «Companhia-lisbonense», mas ha outros divertimentos proprios da occasião, e entre elles o *Esterioscopio*, que apresenta maravilhas e cujo proprietario, o sr. Ignacio Pinheiro, veio já aqui escolher o local e tratar da installação para abrir em 12 ou 15 do proximo mez. E' uma agradavel noticia para os amadores do genero.

Curiosidades.—Da *Hygiene d'Aveiro*:

A superficie do solo d'Aveiro—A via publica—A habitação:—Devido á Junta-da-barra as *piscinas* que ficavam ao lado da estrada da Estação teem desapparecido pouco a pouco, e, no fim d'este verão, deve ficar eliminada aquella causa de insalubridade. Teem sido entulhadas com as lamas resultantes da dragagem dos canaes que atravessam ou estão proximos da cidade. Vindo estas lamas, quando sáem do fundo dos canaes, carregadas de materia organica proveniente dos esgotos, cadaveres de animaes, vegetaes, etc., constituem um pessimo solo sob o ponto de vista hygienico; porém a exposição ao sol e a sua remoção, auxiliando a evaporação da agua em que ellas estão embebidas, provocam a oxidação e mineralisação das materias organicas, tornando-as inoffensivas.

Para nascente da estrada da Fontenova encontram-se terrenos em muito más condições, tendo muita analogia com os de ao pé do Jardim; estes terrenos, que se estendem até á importante fabrica de telha dos srs. Pereira Campos & filhos, estão completamente alagados e constituem um perigo para a saude dos habitantes visinhos. Facil é, comtudo, fazer-lhes uma drenagem, visto passar pelo meio do terreno um canal que communica com o Caes; e depois d'isso as plantações e as culturas

Prosegue.

O "Campeão,, nos campos

PREVISÕES METEOROLOGICAS

(*Conclusão*)

Tempestades principaes: 5 e 23 de janeiro, 10 e 19 de fevereiro, 5 de abril, 2 e 29 de maio, 22 de julho, 9 27 de agosto, 5 e 23 de setembro, 2 de outubro, 7 de novembre e 31 de dezembro.

Doenças cryptogamicas nos vinhedos: primeira manifestação (muito fraca) a 14 de abril e ataques violentos depois das geadas de 11 de maio, sobretudo a 20 de maio, 16 de junho, 13 de julho, 9 de agosto e 5 de setembro.

O sr. Hallauer conclue dando-nos as seguintes probabilidades para a colheita futura: primavera secca e muito quente seguida de geada no mez de maio, que destruirá um oitavo da colheita. No mez de junho, sendo quente, a floração effectuar-se-ha sem desavinho; julho quente garante a fructificação; todavia, um periodo frio de 31 de julho a 5 de setembro, prejudicará o pintar e obstará á maturação, que não chegará a seu termo antes de outubro. A vindima far-se-ha, portanto, tardiamente. A colheita será de qualidade fraca e a quantidade não passará da média das vindimas precedentes.

O illustre director das aguas e florestas, de França, remata aconselhando os interessados, em vista das suas previsões, a que conservem os seus vinhos de 1904 nas adegas o mais tempo possivel, e a não disporem d'elles senão passado o mez de maio, se então os preços offerecidos lhes convierem.

São estas as previsões definitivas de Hallauere. Aguardando os acontecimentos, referiremos com toda a sabedoria dos velhos reportorios portuguezes: *Deus super omnia*. E, até lá, quem viver verá.

PLANTAÇÃO DAS MACIEIRAS

A *Revue-horticole*, diz que em geral, é arriscado plantar muito fundo as arvores fructiferas, quando se queira que ellas medrem bem e tentam uma longa duração. Não convem enterrar as arvores a maior profundidade do que aquella que tinham no viveiro.

Nas macieiras principalmente, a plantação muito profunda embaraça muito o desenvolvimento do tronco; este embaraço é proporcional á profundidade a que se plantou; as arvores mal plantadas são muito mais susceptiveis de serem atacadas pelas doenças.

A revista em que colhemos esta noticia é uma das mais consideradas de França, sendo muito apreciadas as suas informações.

Mala do Norte

PORTO, 10—2—1905.

Hontem, a quem passasse proximo ao porto de Leixões, não passaria despercebido um espectaculo deveras triste: grande numero de pobres homens vindos de diversas provincias, encontravam-se á prôa d'um grande vapor, agitando os lenços, em signal d'um saudoso adeus.

D'estes pobres emigrantes que com fé vão á procura, por terras desconhecidas e longe dos seus, do pão de cada dia, quantos lá ficarão!

Na direcção do caminho de ferro do Minho e Douro, trabalha-se com toda a actividade na confecção dos orçamentos e projectos respeitantes a obras em construcção de caminhos de ferro entre a Regoa e Villa-real, onde tambem trabalham grande numero de operarios, sendo empreiteiro o sr. José Pereira, que tem sido incansavel no cumprimento do seu encargo.

Conta-se que a abertura da exploração se possa realisar nos meiados do corrente anno, e não levará anno e meio que estas linhas sejam prolongadas até á estancia das Pedras-salgadas.

Uma commissão de moradores da Regoa e Villa-real prepara grandes festejos para a occasião da inauguração d'esta linha.

Está ha dias n'esta cidade, a onde veiu procurar tratar de sua saude, o sr. A. Pinto de Miranda Neves, conceituado negociante em Baião.

Partiram ha dias para a sua

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(17) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

III

JOANNA É ATRAIÇOADA E ABANDONADA

Quando o objecto appetecido recua, quando a concupiscencia o vê fugir e subtrahir-se ás suas garras, então ella altera-se até a furia cega... Ai do que se lhe opposer!... A escola de Rubens, nas suas bacchanaes pagãs, associa naturalmente tigres com os satyros: «Lust hard by hate». (1)

Aquelle que tinha a donzella em seu poder, João de Ligny, vassallo do duque de Borgonha, achava-se justamente na mesma situação do seu suzerano. Estava, como elle, n'um momento de cobiça, de extrema tentação. Pertencia á gloriosa casa do Luxemburgo. A honra de ser parente do imperador Henrique VII e do rei João da Bahemia, valia-lhe as considerações que desfructava. Mas João era pobre; era filho segundo d'um filho segundo. (1) Tivera arte para ser instituido por uma tia a rica senhora de Ligny e de Saint Pol, seu unico herdeiro. Esta doação, muito atacavel, ia-lhe ser disputada por seu irmão mais velho. Em tal espectativa, João era o docil e timido servidor do duque de Borgonha, dos inglezes, de toda a gente. Os inglezes apertavam-n'o para que lhes entregasse a prisioneira, e poderiam muito bem roubal-a da torre de Beaulieu na Picardia onde elle a tinha reclusa. Demais se a deixasse levar, perdia-se no conceito do duque de Borgonha, seu suzarano, seu juiz no negocio da successão, e que por consequencia podia arruinal-o com uma só palavra. Provisoriamente enviou a donzella para o seu castello de Beaurevoir, perto de Cambrai, em territorio do imperio.

Os inglezes exasperados por odio e humilhação, insistiam, ameaçavam. Era tal a raiva d'elles contra a donzella, que uma mulher foi queimada viva por haver dito bem d'ella. Se a donzella não fosse tambem julgada e queimada como feiticeira, se as suas victorias não fossem attribuidas ao demonio, ficariam na opinião do povo como milagres, como obras de Deus. Então Deus era contra os inglezes; haviam sido bem e lealmente vencidos, pois que a sua causa era a do diabo. Nas idéas do tempo não havia meio termo. Esta conclusão intoleravel para o orgulho inglez, era-o ainda muito mais para um governo de bispos como o de Inglaterra, para o cardeal que tudo dirigia.

Winchester tinha lançado mão dos negocios n'um estado quasi desesperado. Estando Glocester annullado em Inglaterra e Bedford em França, elle achava-se só. Julgára arrastar tudo conduzindo o moço rei a Calais (23 de abril), e o inglezes não se mecheram. Pensára feril-os no seu orgulho publicando uma ordenação contra aquelles que tinham medo dos sortilegios da donzella», (1) mas isto não produziu effeito. O rei ficou em Calais como um navio dado á costa; Winchester tornava-se eminentemente ridiculo. Depois de haver reduzido a cruzada da Terra Santa projectada por Henrique V, á da Bohemia, limitára-se á de Paris. O dellicoso prelado que se havia compromettido a officiar como vencedor em *Notre-Dame* e a sagrar alli o seu pulpito, encontrava tados os caminhos fechados. De Compiègne o inimigo impedia-lhe a estrada da Picardia; de Louviers a da Normandia. Entretanto a guerra empatava, o dinheiro gastava-se, (1) a cruzada desapparecia como o fumo. Apparentemente o diabo andava mettido n'isto; o cardeal não podia desembaraçar-se do negocio senão processando o demonio, senão queimando essa diabolica donzella.

(1) Milton, *Paradise lost*, I, 487.

(1) Era o terceiro filho de João, senhor de Beaurevoir, o qual, pela sua parte, era filho segundo de Guido, conde de Ligny.

(1) «Contra terrificatos incantatinibus Puelæ.» (Nymer, t. IV, pars IV, p. 160, 165, 3 de maio, 12 de dezembro de 1430).

(1) Apesar do cardeal ter obrigado a darem-lhe muito dinheiro, gastava tambem muito do seu proprio. Um chronista assegura que a coroação se fez *á sua custa*; fez sem duvida os adeantamentos necessarios para o processo. —«... Magnificis *suis sumtibus* in regem Franciæ... coronari.» *Hist. Croyland. cont. apud Gale. Angl. script.* I, 516.

(*Continúa*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

casa de Enxames, Santa-cruz do Douro, os nossos presados amigos, srs. dr. Arthur Brandão, antigo deputado e dr. Augusto Brandão, lente da Escola-medica d'esta cidade.

Passou n'esta cidade em direcção a Barcellos, o sr. Antonio Pereira da Quinta e sua esposa, irmão dos srs. José, e Manuel Pereira Quinta, acreditados commerciantes n'aquella villa.

Tambem aqui vimos o sr. José de Bessa e Menezes, importante capitalista em Barcellos.

O aeronauta Ferramenta, promette no proximo domingo subir aos ares no seu *Nacional*.

Que suba e desça sem novidade.

Ainda não foi apanhado o desertor José d'Almeida, que se evadiu de dentro d'um comboio, ao passar no tunel de S. Bento, na occasião que, escoltado por soldados, seguia para ahi, afim de ser apresentado no regimento de infanteria n.º 24.

Continua no hospital em estado gravissimo o commerciante, sr. Fructuoso de Lima, que tentou suicidar se no Passeio-alegre, á Foz, disparando um tiro de revolver no ouvido direito.

Encontram-se n'esta cidade os nossos presados collegas do *Diario-de-noticias*, de Lisboa, os srs. Eduardo Coelho e Francisco Bento da Rocha. Veem assistir á primeira representação do drama *Coxo do bairro-alto*, de que é auctor o distincto jornalista, sr. Eduardo Coelho.

R. S. R.

Jornal de fóra

Russia e Japão.— Não são muitos os anneis regios que teem historia, tendo sómente adquirido celebridade os que pertenceram a monarchas infelizes.

Segundo a lenda, os principes da casa de Saboia possuem um annel-talisman dotado de poderosas virtudes. O rei Humberto, que nunca se separava d'elle, foi assassinado n'um dia em que se esquecera de o metter no dedo.

Ora o czar, que tantos desgostos tem experimentado agora com as derrotas do Extremo-oriente e com os tristes acontecimentos revolucionarios do seu paiz, perdeu um antigo annel, ao qual a tradição dizia estar ligado o destino da raça dos Romanoff. Esse annel fôra encontrado pela princeza Carlota da Prussia entre umas joias que lhe legara uma creada. Divertiu-se a princeza em o metter no dedo, e, quando o tirava, percebeu com extraordinario assombro que elle tinha pelo lado interior a seguinte inscripção: «Imperatriz da Russia». Annos depois, a princeza casava com Nicolau I, a quem deu a mysteriosa joia. Nicolau II, actual imperador, trazia-o constantemente, como os seus predecessores, até que um bello dia o perdeu. Apesar de todos os esforços para o achar, nunca mais foi visto. Essa, a causa da má sorte actual da Russia.

Elle sempre ha coisas que assarapantam um homem!...

Coisas diversas.—Referimos já que, na capital do Reino-unido, se considera facil a extracção do ouro suspenso nas aguas do mar. Pois agora crê-se que ella se fará em condições lucrativas. Um syndicato inglez, que conta alguns lords, um antigo governador do banco de Inglaterra e 1 ou 2 sabios, como sir William Ramsay, acaba de se organisar com o fim de explorar essa «maravilhosa coisa». E o dito syndicato declarou já que, attenta a quantidade de ouro a extrahir, poderia elle tornar-se senhor dos mercados e dos destinos do mundo; mas que não o domina semilhante ambição, contentando-se em tirar da agua o metal sufficiente para regular a questão monetaria, impedindo as crises de ouro periodicas e para comprar todo o papel-moeda do mundo. As officinas para o tratamento das riquezas auriferas do oceano vão ser estabelecidas por esse syndicato nas costas da Irlanda.

O preço medio das pelles ricas no Kamtchatka, onde são compradas em primeira mão, é, por pelle: zibelina 135 francos, raposa vermelha 16, raposa branca 10, raposa azul 50, raposa prateada 400, urso 27, esquilo 0,75, lontra maritima 2:300, phoca 12, lobo 25, arminho 1, lebre branca 15.

O Kamtchatka produz 7 mil zibelinas por anno. As melhores pelles são as de animaes apanhados em armadilhas, porque o chumbo estraga-as. Os caçadores teem que percorrer grandes distancias sobre o solo gelado das florestas. Porisso viajam em trenós puxados por cães

Um club de medicos inglezes descobriu um novo microbio, que não tem ainda nome grego ou latino, mas cujos effeitos nem por isso deixam de ser desastrosos. E foi a elle positivamente que o pobre Judeu-errante deveu as suas desventuras e miserias. Com effeito, seria esse microbio que produz a disposição de alguns homens para se moverem continuamente. As pessôas ricas, atacadas por semilhante enfermidade, dão a volta ao mundo em *sleeping-car*; os pobres consagram-se ao mister de recoveiro. E remedio para tal doença? Os medicos vão tratar de o encontrar. Este bicho é, sem duvida alguma, o tal bicho *carapinteiro* de que fala o nosso povo.

Segundo lemos n'um jornal parisiense, acaba de se mostrar á superficie do sol uma mancha enorme, sendo um dos mais importantes phenomenos d'este genero que se tem observado. Mede mais de cem mil kilometros de diametro, o que a torna facilmente visivel a olho nú. E' uma interessante observação a fazer por meio de um vidro negro ou defumado a uma véla. Esta enorme mancha é uma poderosa manifestação da actividade do sol.

Emquanto que as justiças instruem o processo de mistress Chadwick e do esposo, os Humberti dos Estados-unidos, o publico americano apaixona-se por um interessante assumpto devido a um residente allemão de Chicago, Johann Hoch, preso em New-york. Este cavalheiro, que é mechanico, apesar de ter sómente 45 annos, já teve nada menos de *25 esposas!* Que é que fez este encarniçado polygamo de todas essas passageiras carasmetades? Ahi é que está o *busilis*, segundo affirma a policia americana.

Se se ligar credito a denuncias, o bom do Barba-azul de alem-Atlantico abandonou a maior parte d'ellas pouco depois do casamento, fugindo com o peculio que as mulherinhas possuiam e indo para longe matrimoniar-se de novo sob um falso nome. Mas tambem ha desconfianças de que elle se desembaraçou de algumas por meio do veneno.

O tribunal de Jersey-city, nos Estados-unidos, resolveu por cruzes ou cunhos a sorte de um accusado.

Um dos jurados teve remorsos e, convencido da innocencia do reu, não quiz aguentar com a responsabilidade do facto; porisso mesmo communicou, sob juramento, ao respectivo juiz, o que se tinha passado na sala do jury. Esse jurado declara, por fórma positiva, que as opiniões estavam muito divididas ácerca da questão de culpabilidade do reu, pelo que os jurados resolveram recorrer á sorte. Um d'elles, tirando do bolso uma moeda, exclamou: «Vou atirar com esta moeda ao ar; se cahir de frente, condemnaremos; se cahir de reverso, absolvemos o accusado». A peça cahiu... de verso. O jury, sahindo então da sala das deliberações, declarou o reu culpado. A sentença foi agora annulada e o reu auctorisado a pedir novo julgamento. Os jurados tambem terão de responder, sendo provavel que se arrependam de ter tomado tão pouco a serio a sua elevada missão.

O tempo e a agricultura

E' ainda o mesmo, o tempo que vem fazendo desde as ultimas chuvas, ha muitas semanas.

Vão porisso resentindo-se já os campos da falta d'agua, e embora perferiramos os alegres raios da luz solar ás pesadas chuvas da epoca, bem se nota já que a rega é necessaria sob pena de se perderem muitas e vastas sementeiras.

Noticias d'outros pontos:

De *Alcobaça*.—Continua o tempo sêco, que começa a produzir mal. O preço dos generos aqui, pela medida dos 14 litros:

Trigo mistura, 750; dito durasio, 780; milho da terra, 580; fava, 520; cevada 440; tremoço, 400; chicharo 480; aveia, 340; grão de bico, 080; feijão branco, 700; dito encarnado, 700; farinha de milho, o kilo, 60; carne de vacca, 220; toucinho, 320 a 340; lombo, 360; carne magra, 320; ovos, a duzia, 140; azeite, o litro, 180; vinho, 40 e 50; para revender: azeite novo, os 20 litros 2$800, a 3$000, vinho, 450 a 700.

De *Arouca*:— A estiagem está prejudicando muitissimo a agricultura. De noite, o frio parece siberiano; de dia, porém, o sol é excessivamente quente, causando esta alternativa de temperatura grande numero de doenças.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-velha, 10.

Chegou hontem a esta villa, vindo de Lisboa, o sr. Antonio Ignacio de Sousa, acompanhado de seu irmão ha pouco chegado da America, e sua esposa, tencionando demorar-se no seu excellente *chalet* alguns dias.

Hontem mesmo os srs. Sousas deram um baile de tricanas, que durou até altas horas da noite, queimando-se muitas duzias de foguetes e sendo muito concorrido.

Encontra se quasi restabelecido da grave enfermidade que o reteve no leito alguns dias, o reverendo sr. padre João d'Oliveira. Estimamos.

O sr. José Pereira de Lima vae brevemente começar com as suas importantes obras, a começar da esquina do largo dos M. da liberdade, até á capella de Santo Antonio, tendo para esse fim já comprado ha tempo a casa onde estão os presos, ficando, pois, uma rua importante.

Oxalá veja coroados todos os esforços para tão elevado melhoramento.

A capella de Santa Cruz está quasi completa, mas param as obras por algum tempo.

Os cereaes mantiveram o mesmo preço da semana anterior.

Alemquer, 10.

Deu-se na Ponte de Valongo, proximo á Abrigada, um lamentavel desastre.

O sr. Rizerio Mascarenhas, proprietario alli, regressava á sua casa montado. Proximo ao logar do desastre, vinha á desfilada um carro de parelha de cavallos, tendo um outro solto á dianteira, guiados pelo sr. D. Antonio de Siqueira (S. Martinho) que acenava ao sr Rizerio para se afastar, pois os cavallos tinham partido parte dos arreios e o da dianteira tinha sido pela primeira vez engatado indo em carreira desordenada.

O sr. Rizerio, porem, tentou fazer parar o carro. A violencia com que elle vinha era enorme e a lança, tendo colhido o cavallo em que montava derrubou-o e com tal violencia que elle foi cahir a distancia, partindo as pernas e fazendo uma larga brecha no craneo, que lhe produziu a morte estantanea.

O sr. Siqueira ficou illeso, mas está consternadissimo com o succedido.

Pouco antes do sinistro o sr. D. Antonio, vendo o perigo, deu 2 tiros de revolver no cavallo da dianteira, não conseguindo matal-o, furando-lhe apenas as orelhas.

Cacia, 10.

Convidado pelo meu dedicado e prestimoso amigo, sr. Firmino de Vilhena, redactor principal do *Campeão*, para lhe enviar algumas noticias de esta encantadora freguezia, é com grande prazer que a isso me presto, visto o seu antigo correspondente ter deixado, por caso de força maior, o seu cargo.

Lamento profundamente que aqui se tenham passado alguns factos que [illegible] melindrassem o antigo correspondente, a ponto de se despedir de todos os jornaes, abandonando egualmente a politica.

A epidemia do sarampo, que nos tinha abandonado quasi por completo, voltou novamente, e parece que com [illegible] ser mais grave.

A freguezia de Cacia, que tão amiga tem sido de festas, parece que este anno poucas terá.

No ultimo mez, em que era costume festejar o Martyr S. Sebastião, nada se fez e dizem-nos que tambem não haverá a do Espirito-santo, limitando-se, ao que nos consta, ás festas do Senhor, que nos dizem serem duas, e á do S. Bortholomen em Sarrazolla.

Está quasi restabelecido do grave desastre de que foi victima em Angeja, o distincto medico e nosso amigo, sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa. Estimamos.

N'esta freguezia não se falla em eleições, apesar de faltarem apenas 2 dias.

O illustre filho de Cacia e nosso dedica o amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, digno juiz de direito, regeitou a sua candidatura por Braga.

Tem estado bastante doente, continuando ainda de cama, o nosso amigo e prestante cidadão, sr. Ventura Nunes da Silva, da Parracha, a quem desejo promptas e rapidas melhoras.

Panoias, 10.

Alguma vez havia de ser a primeira em que envie noticias d'aqui para os seus leitores. E começo pela narração d'um crime que alvoroçou esta população. Eis o caso: appareceu boiando no rio Torto o cadaver d'uma creança recemnascida.

A descoberta causou alarme sendo consideravel o n.º de pessoas que das povoações proximas vieram contemplar, naturalmente horrorisadas, o singular achado.

Alguns homens mais resolutos conseguiram approximar se do pequenino corpo, que a corrente ia arrastando sem piedade, livrando-o de andar por mais tempo pelas aguas limosas do rio. Veio o cadaver para terra e verificou-se que a creança fora lançada logo após o seu nascimento.

O revoltante crime que este facto denuncia, precisa de ser exemplarmente castigado, e vae sêl-o segundo creio, pois as auctoridades locaes procedem ás necessarias investigações.

Archivo do "Campeão,,

O n.º 939 do *Occidente* é quasi todo dedicado ao eminente artista Raphael Bordalo Pinheiro, que a morte acaba de arrebatar. Principia por publicar o retrato de Bordalo Pinheiro; os seus trabalhos de ceramica em que figura o seu vaso manuelino, a jarra Beethoven, e outras obras da sua ceramica; a fabrica das Caldas-da-rainha, por elle fundada; 2 deliciosas caricaturas dos actores Antonio Pedro e Taborda, devidas ao seu magico lapis, e que fazem parte de uma collecção hoje rara.

A Chronica-occidental de D. João da Camara é quasi toda consagrada a Raphael Bordallo, assim como um bello artigo de Caetano Alberto. Collaboram ainda n'este n.º Manuel de Macedo, Oliveira Machado etc. A assignatura do *Occidente* é permanente e custa apenas 950 reis por trimestre.

José Maria Soares

Medico e cirurgião pela «Escola medico-cirurgica» do Porto

Consultas das 8 1/2 ás 10 da manhã e da 1 1/2 ás 3 da tarde

CLINICA GERAL

CONSULTORIO—Rua dos Mercadores
MORADA—Rua da Alfandega

AVEIRO

Ensaios

(Da exclusiva responsabilidade dos auctores)

O TAMBOR

Ao meu amigo
Nephtali João dos Reis.

N'um campo a que o sol manda com profusão
Seus raios tão quentes, que o fazem seccar,
Lá marcha sereno um gentil batalhão
Levando na frente um tambor a rufar.

Lá corre p'ra a lucta, corre com valor,
Marchando seguro de gloria alcançar;
De nada tem medo, receio ou temor,
Porque ouve na frente um tambor a rufar.

Elle entra sereno na lucta por fim,
No meio das ballas começa a luctar,
Mas o valoroso, porque mesmo assim
Sempre ouve na frente o tambor a rufar

Sibilam as ballas e troa o canhão,
Rebentam granadas na terra e no ar;
Mas isso que vale? Elles ouvem ou não
No meio da lucta o tambor a rufar?

Sim, ouvem e seguem, seguem sempre ávante,
Nada ha que aos valentes faça recuar,
Porque elles sempre ouvem, sempre ouvem lá adiante,
Sempre ouvem na frente o tambor a rufar.

Seguem sempre ávante, que ruja o canhão,
Que estalem as ballas... Mas toca a avançar!
Medo o que na que metta ao forte batalhão,
Se elle ouve na frente o tambor a rufar?!

Das forças inimigas e mui f'roz embate
Ao fiel batalhão não fará trepidar,
Que sobre os ruidos do féro combate
Sempre ouve na frente o tambor a rufar.

Lá segue a bandeira, que ao centro é hasteada,
Lá segue sem medo de morto tombar,
Porque ouve por cima da voz da granada
A voz do tambor, que vae sempre a rufar.

Na frente e ao combate incitando os soldados
Lá vae o tambor sempre, sempre a avançar,
Aos seus companheiros anima com brados,
E anima tambem co'o tambor a rufar.

Até que uma balla entre as outras perdida
No peito penetra, que o faz derrubar.
Mas quê? Qu'importa isso? Na lucta renhida
Do tambor não se ouve o continuo rufar?!

Na relva estendido e co'os dentes cerrados,
Um lenço co'a mão tendo a frida a tapar,
Lá fica p'ra traz, mas anima os soldados
Co'a dextra sómente o tambor a rufar.

E a lucta lá segue medonha, espantosa;
Rebentam granadas na terra e no ar,
Emquanto na relva p'lo sangue pastosa
O pobre tambor continua a rufar.

Por fim d'essa lucta tão forte e cruenta
Deixou de se ouvir o canhão a troar;
Termina o combate; e na selva sangrenta
Termina tambem o tambor de rufar.

Lá voltam da lucta os homens denodados
Trazendo alegria por gloria alcançar;
Mas falta á alegria d'aquelles soldados
Que venha na frente o tambor a rufar.

E ficam da lucta no campo prostrados
Mil corpos sangrentos a terra a juncar,
Entre elles ha um, que animava os soldados
Na lucta renhida o tambor a rufar.

No campo da lucta lá fica prostrado,
Da f'rida do peito está o sangue a jorrar;
Oh! victima triste! valente soldado!
Não mais tornaràs o tambor a rufar.

Porto, 7—2—905.

J. P. F. J.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Omnibns..	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,44
Tramways..	4,46	»	4,55
Mixto.....	8,49	Expresso..	5,41
Expresso..	9,19	Correio....	10,1

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,44 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

REGIMENTO DE CAVALLARIA N.º 7

3.º Esquadrão

O conselho eventual do esquadrão annuncia, que no dia 21 do corrente, procederá á arrematação, em hasta publica, das forragens a verde para os solipedes do esquadrão, n'um periodo não inferior a 30 dias.

As condicções estão patentes na secretaria do esquadrão todos os dias desde as 9 (a. m.) ás 4 (p. m.)

Quartel em Aveiro, 11 de fevereiro de 1905.

O secretario do conselho eventual,

José Augusto Vellez

Alferes.

SÓ NÃO TEM CABELLO NEM BARBA QUEM QUER!!

Fazemos nascer cabello aos calvos e barba aos sem ella em 20 a 24 dias. Garante-se que não é nocivo. Remette-se com toda a descrição.

Muita gente, velha e nova em todo o mundo, deve-nos a barba bonita e o cabello abundante. Temos levado, com o nosso **balsamo Mootcy, a felicidade a milhares e milhares de pessoas. Um grande imperador recorreu a nós pedindo o nosso auxilio e não recorreu debalde!** Homens notaveis e não notaveis, todos nos têm vindo pedir o nosso concurso. Em todos os paizes da Europa e America, em muitos logares d'Africa e d'Australia é o nosso **Mootcy** conhecido e apreciado. Pode-se por isso dizer, com verdade, que goza de fama universal. O preço para o Mootcy é de **2.515 reis** por porção (**uma porção chega perfeitamente**). O pedido de 2 porções uma para a barba e a outra para o cabello, tem o preço especial de 4.420 reis. Com cada porção vae um certificado de garantia, pelo qual nos obrigamos a dar outra vez o dinheiro recebido se o remedio não der resultado algum.

Se isto não fôr verdade pagamos ao comprador

300$000 reis (trezentos mil reis

Para prevenção contra as imitações e falsos remedios, fazemos notar que todos os pacotes tem escripta a palavra Mootcy. Envia-se diariamente para todas as partes, mesmo para as mais afastadas, com a explicação clara da maneira de ser usado e com o certificado de garantia, em portuguez, contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega.

Mootcy Depo, 35 Munster Square, London, N. W. 31

O maior e o mais importante estabelecimento da especialidade na Europa. Responde-se a todas as perguntas viudoacompanhadas do respectivo porte para a resposta. (6)

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

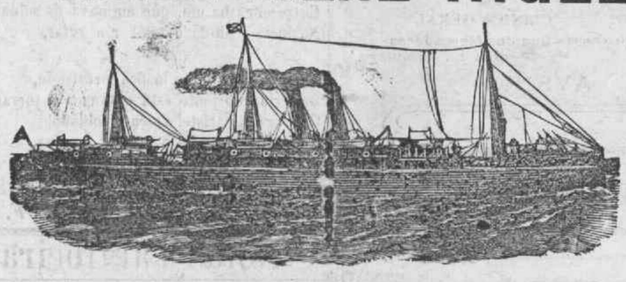
Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em **13** de **FEVEREIRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em **27** de **FEVEREIRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rmpre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ANNUNCIO

N'ESTE juizo e cartorio de escrivão abaixo assignado, correm seus termos uns autos civeis de acção de separação de pessôas e bens intentada por Maria Lopes, lavradora, de S. Bernardo, d'esta comarca, contra seu marido José Martins, lavrador do mesmo logar.

O que se annuncia para os effeitos do disposto no art. 448 do Codigo do processo civil.

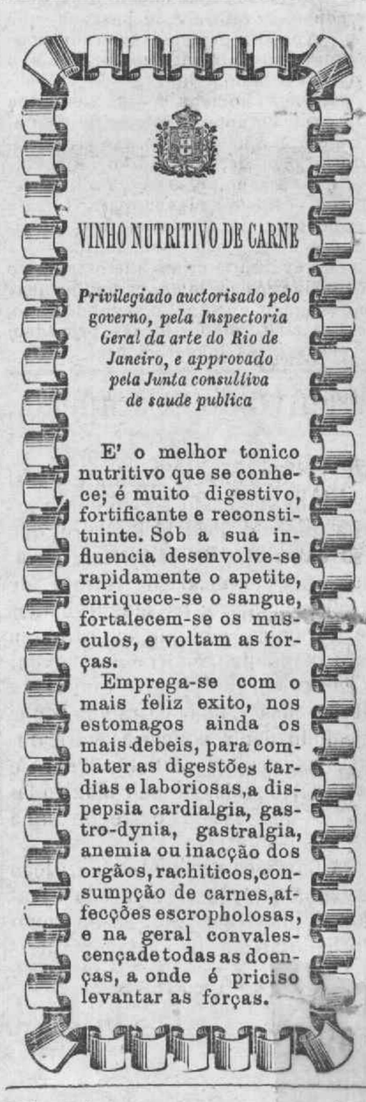
Aveiro, 8 de fevereiro de 1905.

VERIFIQUEI — O juiz de direito,

F. A. Pinto.

O escrivão do 5.º officio,

Manuel Cação Gaspar.



Phaeton, egua e arreios

EGUA nova e fiel, carro leve e arreios de só e parelha, tudo em bom estado, vende J. de Pinho, em Angeja, onde pode ocuprserrado.

QUINTA

VENDE-SE uma quinta na Lagôa d'Ilhavo, que pertence a José Domingos Largo Imagirario Junior e esposa, que tem pouco mais ou menos 50 alqueires de semeadura, muita agua, bella casa de habitação, casas para lavrador, abegoarias, etc. etc.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os **Saccharolides d'alcatrão, composto**, vulgo, "**Rebuçados-milagrosos**".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **canteiros de granito e de pedra branca** para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

BOA CASA

VENDE-SE uma casa no Rocio, que pertenceu ao fallecido Fernando de Vilhena.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Dirigir aqui.

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

Fallar com João Baptista Garcez, na mesma quinta.

GAZ ACETYLENE

Officina a vapor: para fabricação de gazometros de novo systema de toda a segurança, simplicidade e asseio.

Candieiros: portatis com regulador d'agua, lustres simples de 2 e 3 braços, lyras, braços de parede simples e de movimento, bicos, torneiras, chumbo e mais pertences.

Montagens e installações completas absolutamente garantidas.

A. REVIERE

Lisboa, rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º

Importação directa de carboreto de calcio

Não comprar sem pedir preços e catalogos illustrados

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro

	Aveiro	Porto
Americano, caixa de 2 latas	3$325	3$225
Russo, » » » »	3$100	3$000

Colonial Oil Company

AVEIRO